



|| FELIZ

Estudantes e professores do IFRS se mobilizam no Campus Feliz

A quarta-feira foi diferente do normal no Campus Feliz do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). Por meio de uma iniciativa de professores e alunos, foram promovidas palestras e discussões entre a comunidade escolar, com o objetivo de conscientizar os mesmos a respeito dos cortes de 30% no orçamento anunciados recentemente pelo Ministério da Educação.

Nesse sentido, a partir de explicações do panorama financeiro da instituição, surgiu a ideia de mostrar para a comunidade em números o quanto as pessoas que constituem o Campus Feliz impactam em consumo na economia do município. Segundo o professor Francisco Cunha da Rosa, a apresentação feita aos alunos leva em conta dados de pesquisas, como o PIB e outros índices.

O levantamento de Francisco demonstra que se o IFRS de Feliz parar suas atividades por conta dos cortes, o setor de comércio e serviços poderá sofrer uma redução de até 20% da sua demanda. "O que poderia che-



Foto: Primeira Hora

gar a um impacto no PIB do município de até 10% a menos. Isso em curto prazo", anuncia. "Ou seja, o IFRS é importante para a comunidade felizense e seu apoio pode ser determinante para a manutenção de nossas atividades", destaca.

Alunos, professores e servidores em frente ao Campus Feliz: mobilização ao longo da quarta-feira teve como objetivo a conscientização a respeito dos cortes anunciados pelo governo

Anúncio de cortes preocupa

Directora de Administração e Planejamento do Campus Feliz, Vivian Treichel Giesel revela sua preocupação com os cortes anunciados pelo governo. Segundo ela, a unidade sofreu um contingenciamento orçamentário que representa 39% do orçamento de custeio (cálculo global com pagamento integral da assistência estudantil) e 30% do orçamento de investimento. Conforme explica, caso esses números não se revertam num curto espaço de tempo, isso implicará que o Campus dei-

xe de executar ações de grande importância e que já constavam na matriz orçamentária como executáveis ainda no ano de 2019.

Segundo Vivian, estas ações incluem a aquisição de 24 computadores para equipar um laboratório de informática já mobilizado, a aquisição de duas bancadas didáticas para estudos na área de Química e as ações de manutenção predial como pintura e reparos nos prédios. "Ainda, ficaram suspensos todos os eventos previstos para o ano cuja disponibi-

lidade orçamentária era necessária", complementa.

Ainda de acordo com a diretora, os processos de capacitação de servidores foram suspensos por tempo indeterminado, o que faz com que 101 servidores fiquem sem a possibilidade de se qualificar ainda mais para a execução de suas atividades. "O Campus Feliz terá dificuldades para adquirir quaisquer reagentes e/ou materiais de consumo para as aulas regulares, pesquisa e extensão, cujas taxas de banca-

da foram cortadas também pelo contingenciamento orçamentário", observa.

Vivian espera que o bloqueio seja revertido em breve para que o Campus Feliz possa garantir a continuidade do ano letivo aos alunos da instituição. "O IFRS veio para a cidade de Feliz para agregar em todos os aspectos, ofertando educação gratuita e de qualidade e colaborando positivamente para melhoria dos índices de emprego, educação e renda da população local", conclui.